

Gazeta, 29 Julho 77. p. 7

# Técnico alemão não aprova o micro-ônibus

A implantação das linhas de micro-ônibus no centro de Vitória foi desaconselhada pelo técnico alemão Peter Lencke, sob a justificativa de que a idéia não faz parte das recomendações para o início das soluções previstas para o trânsito da Capital. A função de ir e vir dentro de um pequeno espaço, coisa que muitas linhas já fazem, e o fato de a cidade não possuir condições viáveis para circulação, foram também outros argumentos utilizados pelo técnico.

Ao explicar o objetivo de sua estada em Vitória, Peter Lencke, fez questão de ressaltar que não estava interferindo nos aspectos políticos que envolvem os problemas de Vitória mas, como especialista em tráfego, quer oferecer recomendações para soluções imediatas às questões que afligem o capixaba em relação ao trânsito.

Fazendo questão de frisar que todo o seu trabalho foi feito em conjunto com os técnicos da FJSN, Peter Lencke anunciou a série de medidas que poderão solucionar o problema de trânsito, se forem realizadas de uma maneira integrada.

A primeira medida recomendada pelo técnico alemão, foi a formação de uma rede de linhas de ônibus que distribua os passageiros no centro da cidade sem que os carros congestionem as ruas. A idéia é se evitar que todos os veículos venham para o centro da capital. Para isto, seria necessário a baldeação entre as diversas linhas, formando um tronco único que teria a responsabilidade de distribuir os passageiros na Capital.

Uma outra medida que poderia ser

adotada, segundo Lencke, é a implantação de linhas diametrais e também a criação de linhas entre os bairros, que reduziriam os terminais no centro, que já não têm mais espaço para suportar o grande número de terminais existentes.

A implantação de uma pista exclusiva, bem no centro de Vitória, para a circulação dos ônibus, ajudaria no descongestionamento e melhoraria o serviço que é oferecido aos passageiros.

O principal é o ordenamento e a distribuição do tráfego. Como a ponte Florentino Avidos não pode ser mudada e a sua garganta não oferece grande mobilização para os veículos, Peter Lencke recomendou que fosse criada pistas diferentes para carros pequenos, ônibus e caminhões, nas imediações da ponte e, conseqüentemente sua utilização com mão única, controlada por sinalização.

A necessidade de um sistema de sinalização mais eficiente e a educação dos motoristas de Vitória, foram outras recomendações que Lencke classificou de vital importância para o tráfego da capital. A necessidade da implantação do aquaviário também faz parte das recomendações. Este sistema deve ser integrado às linhas de ônibus, principalmente as que servem o município de Vila Velha.

A terceira ponte foi considerada pelo técnico alemão como necessária a longo prazo, havendo porém, a necessidade de um reestudo de sua localização, pois caso ela seja construída como prevista, a paisagem da Praia da Costa será prejudicada.